



MOÇÃO Nº 01/2014

Temos a honra de comunicar que este colegiado aprovou na 38ª Reunião Ordinária do dia 01 de agosto do corrente ano, a MOÇÃO DE REPÚDIO REFERENTE A NÃO REALIZAÇÃO DAS OBRAS COMPLEMENTARES DO CANAL DO TRABALHADOR, PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, de autoria do COMITÊ DE SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO JAGUARIBE, ente integrante do Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Hídricos – SIGERH com funções consultivas e deliberativas, com atuação em bacias, sub-bacias ou regiões hidrográficas, vinculadas ao Conselho de Recursos Hídricos do Ceará – CONERH, segundo a Lei Nº 14.844, de 28 de dezembro de 2010. Para melhor entendimento da moção contextualizamos a seguir:

O primeiro quadrimestre de 1993 confirmou as previsões de que o estado do Ceará viveria mais uma seca, fazendo com que o estado adotasse estratégias emergenciais com o objetivo de solucionar o problema da falta de água na capital cearense, assim sendo foi idealizado e construído o Canal do Trabalhador. No início de junho do mesmo ano a rotina tradicional vivida pelos moradores da região do Baixo Jaguaribe passava por algumas alterações no seu dia-a-dia, entre elas: explosões e escavações eram detectadas pelas populações de Itaiçaba e Aracati; o Baixo Jaguaribe sofria modificações hídricas e geográficas para suprir a falta d'água em Fortaleza e região metropolitana; o Rio Palhano que desaguava a jusante do município de Itaiçaba, foi barrado e desviado para chegar ao Rio Jaguaribe, a montante da barragem junto com o riacho Araibú, ambos utilizaram o leito do riacho agravando as inundações. Para Fortaleza receber água bruta, foi necessário construir uma barragem no leito do Rio Jaguaribe (Itaiçaba/Aracati). As condições estavam criadas, só faltavam às conclusões do canal e da estação de bombeamento, para a água chegar ao seu destino. A inauguração da obra denominada “Canal do Trabalhador” ocorreu em 30 de setembro de 1993. Foi proporcionada “alegria e riqueza” a Fortaleza e região metropolitana, mas essa ação causou vários problemas: foi perdido o direito de ir e vir, seja na barragem Itaiçaba/Aracati ou CE-123/bairro São Francisco - Itaiçaba; sem esquecer dos deslocamentos de Itaiçaba/ Palhano e Itaiçaba/Jaguaruana; terras foram inundadas e observou-se ainda a ausência de uma adutora para o setor agrícola na região, enfim, a sociedade de uma forma geral enxergou a necessidade de implementar as obras complementares do Canal do Trabalhador, entre elas:



- 1- Projeto Turístico Ambiental;
- 2- Adequação da Barragem de retenção do Rio Jaguaribe;
- 3- Melhoria no acesso à cidade de Itaiçaba;
- 4- Obra de infraestrutura (Ponte) interligando os municípios de Itaiçaba a Palhano, entre o “Tabuleiro do Luna” e assentamento “Tomé Afonso”;
- 5- Obra de adutora para fins agrícolas em Boca do Forno-Aracati;
- 6- Obra de infraestrutura (Ponte) sobre o canal ao lado do pólo de lazer;
- 7- Estrada interligando o Bairro São Francisco ao Brito, pela parte alta;
- 8- Estudo para viabilização da redução do nível da represa do Rio Palhano;
- 9- Viabilizar estudo para construção de um sangradouro na fazenda Sol Nascente;
- 10- Estudo para ampliação da barragem do Sr. Jeová (Itaiçaba/Jaguaruana);
- 11- Reconstituir a forma original da nascente do Canal do Trabalhador, entre a ponte do canal e a foz do riacho Araibú;
- 12- Ponte sobre o canal próximo a Ilhota (Itaiçaba/Aracati);
- 13- Restituição da terra onde foi construído o entroncamento (desvio) do canal;
- 14- Calhas para proteger as margens do canal, principalmente nas quadras chuvosas;
- 15- Passagem para facilitar o deslocamento de agricultores e proprietários de terras entre Itaiçaba e a elevatória;
- 16- Indenização das propriedades agrícolas de Aracati (Boca do Forno/Varzinha/Barreiras dos Vianas) e de Itaiçaba à elevatória/vazantes;
- 17 – Projeto de saneamento básico da sede do município de Itaiçaba.

Das dezessete obras citadas, enfatizamos as duas primeiras:

- 1- **Projeto Turístico Ambiental:** Abrangendo o Rio Jaguaribe e a Serra do Ereré. que em conjunto com a obra da barragem irar gerar centenas de vagas de trabalho. Este assunto já foi bastante debatido com a população destes municípios do Baixo Jaguaribe.



- 2- **Adequação Barragem de retenção do Rio Jaguaribe:** A barragem do Rio Jaguaribe interligando Aracati (Boca do Forno) a Itaiçaba, tem como finalidade represar água para atender os múltiplos usos. Mais de 70.000 pessoas da região precisam ser inseridos nessa lista de beneficiados. O objetivo principal seria o alarguecimento da área transitável. Desta forma, o trânsito fluiria com dignidade e segurança (velocidade controlada) e os canoieiros seriam beneficiados com passeios turísticos.

O Projeto Turístico Ambiental e a Obra da Barragem seriam discutidos com membros da sociedade em audiências públicas.

Desta forma repudiamos a inércia do governo do Estado do Ceará em atender as reivindicações da população afetada pela obra do Canal do Trabalhador, apresentadas acima. O CSBH Baixo Jaguaribe aguarda uma resposta do governo do estado do Ceará e agradece a atenção dispensada.

Limoeiro do Norte, 24 de janeiro de 2014

Karlos Welby Neri Paiva
Presidente do CSBH Baixo Jaguaribe